

Eólica Serra das Vacas I S.A.

CNPJ/MF nº 18.127.269/0001-07

Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

Balanços Patrimoniais			Passivo e patrimônio líquido			
Ativo	Nota	2014	2013	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.547.708	500	Fornecedores	176.797	–
Despesas antecipadas		208.719	–	Salários e encargos sociais	81.145	–
Outras contas a receber		30.778	–	Impostos a pagar	140.832	–
		1.787.206	500		398.774	–
Não circulante				Patrimônio líquido		
Despesas antecipadas		5.012	–	Capital social	5 27.053.284	588.284
		5.012	–	Prejuízos acumulados	5 (550.225)	–
Imobilizado	4	25.025.521	587.784		26.503.059	588.284
Intangível		84.094	–			
		25.109.615	587.784			
Total do ativo		26.901.833	588.284	Total do passivo e do patrimônio líquido		26.901.833 588.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2012	–	–	–	–
Integralização de capital	500	–	–	500
Aumento de capital	587.784	–	–	587.784
Saldos em 31/12/2013	588.284	–	–	588.284
Aumento do capital social	27.585.000 (27.585.000)	–	–	–
Integralização de capital	–	26.465.000	–	26.465.000
Prejuízo do exercício	–	–	(550.225)	(550.225)
Saldos em 30/06/2014	28.173.284	(1.120.000)	(550.225)	26.503.059

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

1. Contexto operacional: A Eólica Serra das Vacas I S.A. (“Companhia”), com tipo jurídico “Sociedade Anônima” de capital fechado, está sediada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1931, 4º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo social predominante a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. Conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, em 30 de dezembro de 2013, a acionista da Companhia PEC Energia S.A. cedeu e transferiu à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF), o total de 288.504 ações de sua titularidade, representativas de 49% do capital social da Companhia, com a concordância expressa da Companhia. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de fevereiro de 2014, a denominação social da Companhia foi alterada. A Companhia, antes chamada de M.A.S.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., passou a ser denominada de Eólica Serra das Vacas I S.A. Os acionistas PEC Energia S.A. e CHESF possuem o controle compartilhado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 10 de março de 2015.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. **a) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. **b) Moeda de apresentação das demonstrações:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. **2.2.2. Imobilizado:** Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração,

excluindo custos de financiamentos. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. A depreciação dos ativos, quando da entrada em operação da Companhia, será calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis dos ativos são baseadas na Resolução Normativa nº 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota Explicativa nº 2.2.3). **2.2.3. Provisões para perdas por “impairment” em ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos, para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros foram ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço. **2.2.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.2.5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC):** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - (R2) (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa.

	2014	2013
3. Caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e depósitos bancários à vista	233.767	500
Aplicações financeiras	1.313.941	–
	1.547.708	500

	2014	2013
4. Imobilizado:		
Imobilizado em uso	69.290	–
Imobilizado em andamento	24.956.231	587.784
	25.025.521	587.784

5. Patrimônio líquido: 5.1. Capital social: É dividido em 28.173.284 ações ordinárias de R\$ 1,00 cada uma, tendo sido integralizado o valor de R\$ 27.053.284:

	Capital subscrito	Capital integralizado
Acionistas		
PEC Energia	14.368.375	13.797.175
CHESF	13.804.909	13.256.109
	28.173.284	27.053.284

Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o exercício de 2014 foram deliberados e aprovados em Assembleia Geral

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **Eólica Serra das Vacas I S.A.** - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis da **Eólica Serra das Vacas I S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

Demonstração dos Resultados		
	2014	2013
Receitas/despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(259.534)	–
Despesas com pessoal	(317.896)	–
Prejuízo antes dos efeitos financeiros	(577.430)	–
Receitas financeiras	32.489	–
Despesas financeiras	(5.284)	–
Prejuízo do exercício	(550.225)	–
Número de ações integralizadas	27.053.284	588.284
Prejuízo por ação	(0,0203)	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Resultados Abrangentes		
	2014	2013
Prejuízo do exercício	(550.225)	–
Total do resultado abrangente do exercício	(550.225)	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
	2014	2013
Prejuízo do exercício	(550.225)	–
Ajuste para conciliar o resultado:		
Depreciação e amortização	2.546	–
(Aumentos)/reduções dos ativos		
Despesas antecipadas	(213.731)	–
Outras contas a receber	(30.778)	–
	(244.509)	–

Aumentos/(reduções) dos passivos		
	2014	2013
Fornecedores	176.797	–
Salários e encargos sociais	81.145	–
Impostos a pagar	140.832	–
	398.774	–

Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais (393.414) –

Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
	2014	2013
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(24.486.698)	–
Aquisições de bens do ativo intangível	(84.094)	–
Baixa de bens do ativo imobilizado	46.414	–

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (24.524.378) –

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
	2014	2013
Integralização de capital	26.465.000	500

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 26.465.000 500

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		
	2014	2013
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	500	–
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.547.708	500
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.547.208	500

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Extraordinária ou Reunião de Conselho de Administração. **5.2. Reserva legal:** Constituída com 5% do lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal. **5.3. Dividendos:** A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos. **6. Eventos subsequentes:** A Administração da Companhia considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis ocorridas em 31 de dezembro 2014 até a data da conclusão das referidas demonstrações em 10 de março de 2015. Até a referida data não ocorreu nenhum evento significativo que pudesse influenciar estas demonstrações contábeis.

Diretoria	
Vinicius José Queiroga Duarte	
Carlos André Arato Bergamo	
Contador	
Gilmara da Silva Magno Gomes	
CRC 015754/O-6	

Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Eólica Serra das Vacas I S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de março de 2015

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Francisco de Paula Reis Júnior Maria Aparecida Regina Cozero Abdo
Contador CRC 1 SP 139268/O-6 Contador CRC 1 SP 223177/O-1